

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.18022600>

## ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

### PHYSIOTHERAPY IN PRIMARY CARE: EXPERIENCE REPORT

*Livya Laise de Freitas Mota da Silva<sup>1</sup>*

Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-7654-5004>

*Victor Hugo Leonardo Arruda Cavalcante<sup>2</sup>*

Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-6979-5838>

*Isabella Simões Urtiga Silva<sup>3</sup>*

Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-0252-6508>

*Letícia Vitória da Silva Ramalho Lavôr<sup>4</sup>*

Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-7374-0104>

*José Luiz Cabral Rimar<sup>5</sup>*

Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-9430-633X>

*Rachel Cavalcanti Fonseca Pereira<sup>6</sup>*

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5457-397X>

<sup>1</sup>Acadêmica de Fisioterapia, 2021-2025. Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ). E-mail: livyamota8@gmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica de Fisioterapia, 2021-2205. Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ). E-mail: victorhugolac@gmail.com

<sup>3</sup>Acadêmica de fisioterapia, 2021-2025. Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ). E-mail: fisio.isabellasmoes@gmail.com

<sup>4</sup>Acadêmico de Fisioterapia, 2021-2025. Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ). E-mail: leticiaramalho182@gmail.com

<sup>5</sup>Acadêmico de Fisioterapia, 2021-2025. Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ). E-mail: jose.rimar@cs.unipe.edu.br

<sup>6</sup>Mestre em Ciências das Religiões pela UFPB e graduada em fisioterapia pelo UNIPÊ. Centro Universitário de João Pessoa. E-mail: rcavalcantifonseca@gmail.com

## RESUMO

O presente relato de experiência tem como objetivo descrever a vivência acadêmica de fisioterapia durante o Estágio Curricular Supervisionado na Atenção Básica, realizado em uma Unidade de Saúde da Família no município de Cabedelo-PB. A metodologia adotada foi qualitativa, de natureza descritiva, com base na observação das atividades realizadas entre 19 de agosto e 5 de setembro de 2024, totalizando 16 horas de estágio supervisionado. As ações envolveram atendimentos domiciliares, intervenções no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) e atividades educativas em saúde na USF e em uma escola local. Como principais resultados, observou-se a efetiva inserção do fisioterapeuta na atenção primária a saúde, promovendo não apenas a reabilitação, mas também ações de prevenção e promoção da saúde. As experiências vivenciadas evidenciam a relevância da atuação fisioterapêutica no contexto do SUS, especialmente na atenção básica, destacando a importância de práticas integradas e voltadas às reais necessidades da comunidade.

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Atenção Primária à Saúde; Estágio Supervisionado; SUS.

## ABSTRACT

This experience report aims to describe the academic experience of physiotherapy during the Supervised Curricular Internship in Primary Care, carried out at a Family Health Unit in the city of Cabedelo-PB. The methodology adopted was qualitative, descriptive in nature, based on the observation of the activities carried out between August 19 and September 5, 2024, totaling 16 hours of supervised internship. The actions involved home care, interventions at the Alcohol and Drug Psychosocial Care Center (CAPS AD), and health education activities at the USF and at a local school. As main results, the effective insertion of the physiotherapist in primary health care was observed, promoting not only rehabilitation, but also prevention and health promotion actions. The experiences lived demonstrate the relevance of physiotherapy in the context of the SUS, especially in primary care, highlighting the importance of integrated practices focused on the real needs of the community.

**Keywords:** Physiotherapy; Primary health care; Supervised internship; SUS.

## INTRODUÇÃO

A fisioterapia desempenha um papel crucial na saúde, e o surgimento da profissão preencheu uma lacuna importante nos cuidados das pessoas. No entanto, por muito tempo, sua atuação ficou restrita aos níveis secundário e terciário de atenção à saúde, conforme apontado por Freitas (2014), tornando este nível de cuidado quase esquecido. Essa perspectiva, contudo, evoluiu

ao longo dos anos, impulsionada por órgãos representativos e outros profissionais da área, que ampliaram a atuação da fisioterapia nesse cenário, como descrevem (Portes *et al.*, 2011).

De acordo com a Portaria GM/MS Nº 635, de 22 de maio de 2023 considera-se como equipes multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde (eMulti) equipes compostas por profissionais de saúde de diversas áreas que trabalham de forma conjunta e integrada com outras equipes da Atenção Primária à Saúde (APS). A inserção da fisioterapia na rede pública de saúde, influenciada por sua trajetória inicial restrita à atenção secundária e terciária, historicamente dificultou sua atuação na base primária e, conseqüentemente, o acesso da população aos cuidados primários de saúde. Contudo, sua integração na atenção básica é um processo construtivo que se expande para além dos níveis secundário e terciário, alcançando também o nível primário como aponta (Ribeiro *et al.*, 2002; Rodrigues, 2008). O objetivo desse estudo é descrever a vivência do acadêmico de fisioterapia por meio do Estágio Curricular Supervisionado.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência vivenciado no Estágio Curricular Supervisionado que ocorreu em uma Unidade de Saúde da Família no município de Cabedelo-PB de 19 de agosto a 5 de setembro no ano de 2024, com carga horária de 16 horas e supervisionado por duas docentes fisioterapeutas.

Os acadêmicos de Fisioterapia realizavam atendimentos domiciliares no bairro de circunscrição da USF com planos de tratamentos individualizados para cada paciente, realização de ação no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD), ação de educação em saúde na USF sobre Diabetes e na escola do bairro sobre reprodução humana, Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) e métodos contraceptivos. As intervenções domiciliares contavam com alongamentos de MMSS e MMII, exercícios de dupla tarefa, a fim de trabalhar a parte motora e cognitiva, exercícios de fortalecimento muscular, circuito funcional e orientações aos cuidadores e pacientes com o intuito de promover uma melhor qualidade de vida desses indivíduos a longo prazo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação aos atendimentos, os estagiários eram bem recebidos pelos pacientes em suas residências, assim como pelos seus cuidadores e familiares, apesar de possuir uma escassez de recursos fisioterapêuticos disponibilizados na UBS, foi possível promover qualidade de vida e trazer bem estar para os indivíduos, através da criatividade e conhecimento por meio de recursos manuais, cinesioterapia, alongamentos e orientações. Durante a realização da fisioterapia, os pacientes mostravam-se colaborativos e estáveis, sem ocorrer intercorrências. Sendo assim, tanto os docentes, quanto os discentes identificaram que o estágio proporciona não apenas a reabilitação de doenças, mas também educação em saúde, propagando o acesso a informações das enfermidades que os usuários da unidade de saúde possuíam e estimulando a uma mudança nos hábitos de vida, a fim de reduzir complicações associadas as mesmas, como por exemplo a ação sobre Diabetes, a qual verificou-se a identificação dos usuários ouvintes na ação dentro da UBS.

O eMulti é uma equipe multiprofissional que inclui o fisioterapeuta e ao integrar essa equipe esse profissional necessita reestruturar sua prática, anteriormente focada apenas na clínica individual e reabilitadora. É importante destacar que as orientações do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), mesmo antes da criação desses núcleos, estabeleciam que a atuação fisioterapêutica deveria incluir o desenvolvimento de ações de promoção, prevenção, proteção e diagnóstico precoce, assim, sendo não apenas voltada a reabilitação (Camêlo *et al.*, 2021).

As figuras 1, 2 e 3 mostram as ações desenvolvidas por discentes e docentes no contexto da atenção primária, potencializando as atividades de promoção à saúde.

**Figura 1.** Palestra em escola sobre IST's e educação sexual.



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

**Figura 2.** Acadêmicos de fisioterapia e profissionais da UBS.



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

**Figura 3.** Discussão de casos clínicos entre docente e discentes.



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2025.

Nesse sentido, esses profissionais buscam ressignificar e reformular sua atenção com o propósito de desvincular-se do paradigma apenas assistencial, a fim de suprir as reais necessidades que surgem na área de atuação na atenção primária (Rothstein; Albiero; Freitas, 2024). A Atenção Primária à Saúde (APS) se configura como um ambiente de aprendizado prático em saúde que possibilita ao estudante conhecer as redes de atenção à saúde no Sistema Único de Saúde (SUS) e expandir seus conhecimentos sobre sua própria profissão e as demais áreas da saúde. Além disso, permite que o estudante se aproxime das necessidades e da rotina diária das famílias e da importância do trabalho em equipe multiprofissional, compreendendo o papel e a atuação do fisioterapeuta no contexto dessa área de atenção (Kasper *et al.*, 2022)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas experiências vividas nesse estágio e relatadas nesse estudo, pode-se concluir que o profissional fisioterapeuta se faz de grande importância dentro do SUS. Atuando com enfoque na atenção primária, realizando a promoção, prevenção e reabilitação dentro de uma comunidade, onde se enfrentam diariamente desafios para a melhora dos hábitos de vida da

população, uma vez que, o entendimento do paciente sobre as condições de saúde e a necessidade dos cuidados é fundamental para que se tenha qualidade de vida.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS nº 635, de 22 de maio de 2023**. Estabelece diretrizes para a implantação, custeio e desempenho das equipes multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde (eMulti). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 maio 2023. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2023/prt0635\\_22\\_05\\_2023.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2023/prt0635_22_05_2023.html). Acesso em 17 de abril de 2025.

CAMÊLO, H. K. S.; ARRUDA, G. M. M. S.; DE VASCONCELOS, T. B.; BEZERRA, M. I. C. Atuação do fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde do município de Crateús-CE. **Revista APS**, v. 23, n. 4, p. 750-764 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1358351> Acesso em 17 de abril de 2025.

FREITAS, M. S. A Atuação da Fisioterapia na Atenção Básica: Resignificando a Prática Profissional. **Revista Perspectivas Online**, v. 3, n. 11, p. 69-73, 2014. Disponível em: [https://www.perspectivasonline.com.br/revista\\_antiga/article/view/389/300](https://www.perspectivasonline.com.br/revista_antiga/article/view/389/300) Acesso em 17 de abril de 2025.

KASPER, M. J.; ALVARENGA, L. F. C.; SCHWINGEL, G.; TOASSI, R. F. C. Atenção Primária como cenário de prática e aprendizagem na formação de fisioterapeutas no Brasil: percepção de estudantes, profissionais e usuários. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 26, p. e210508, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/NckpVCwtQGjDf8yQTzwDP3y/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 17 abril de 2025.

PORTES, L. H.; CALDAS, M. A. J.; PAULA, L. T.; FREITAS, M. S. Atuação do Fisioterapeuta na Atenção Básica à Saúde: Uma Revisão da Literatura Brasileira. ([s.d.]). **Rev. APS**, v 14, n. 1, p. 111-119, 2011. Acesso em 17 de abril de 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/14645/7847> Acesso em 17 de abril 2025.

RIBEIRO, K. S. Q. S. A Atuação da F na atenção Primária à Saúde - Reflexões a partir de uma Experiência Universitária. **Fisioterapia Brasil**, v. 3, n. 5, p. 311-318, 2002. Disponível em: <https://convergenceseditorial.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/2976/4768> Acesso em 17 de abril de 2025.

RODRIGUES, R.M. A Fisioterapia no Contexto da Política de Saúde no Brasil: Aproximações e Desafios. **Revista Perspectivas Online**, v. 2, n. 8, 2008. Disponível em: <https://scispace.com/pdf/a-fisioterapia-no-contexto-da-politica-de-saude-no-brasil-ol7fnb2sa9.pdf> Acesso em 17 de abril de 2025.

ROTHSTEIN, J. R.; ALBIERO, J. F.G.; FREITAS, S. F.T. Modelo para avaliação da efetividade da atuação fisioterapêutica na atenção básica. **Saúde em Debate**, v. 48, n. 140, e8749, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/NwxtXTysXsQFY54nRhg3ySS/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 17 de abril de 2025.